
A ação do presidente

por Cecília Pires
de Brasília

O presidente Sarney agiu em duas frentes para vencer as resistências das lideranças, especialmente as do PMDB, contra a indicação de um líder do governo na câmara. Primeiro, adiou o anúncio do deputado Carlos Sant'Anna, escolhido extra-oficialmente para o cargo desde a semana passada, até ontem. Depois, pediu ao PMDB que adiasse de ontem para hoje a eleição do novo líder do partido na Câmara, segundo informou um parlamentar da própria agremiação que participou das articulações.

Ao mesmo tempo, o deputado Carlos Sant'Anna insistia em participar da disputa, alegando que, eleito no partido, teria mais força como líder do governo. O Palácio do Planalto esperou que fosse bem-sucedida uma operação de algu-

mas lideranças do PMDB em afastar da disputa o deputado mineiro Milton Reis, que disputaria com Sant'Anna a faixa moderada e também conservadora do partido.

Uma reunião da bancada mineira, que se estendeu até a madrugada de ontem, não conseguiu demover o deputado Milton Reis. A saída de Reis, uma operação que pode continuar ainda hoje, segundo informou um dos candidatos, ainda pode favorecer o deputado Luis Henrique, do grupo político que trabalha com o atual líder, Pimenta da Veiga. Se Reis tivesse renunciado até a madrugada de ontem, o favorito seria Carlos Sant'Anna, que disputa na mesma faixa do partido. Ontem pela manhã, Sant'Anna ligou para Sarney, informando que Reis não desistiria e, portanto, o que fora previamente combinado seria cumprido.
